

**CENA 01/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

AMANHECE.

**CENA 02/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.**

Olga, Nathalia e Tabata em suas devidas mesas. Marcos entra, as secretarias se olham, estas incomodadas. Ele percebe o mal estar.

MARCOS – Será que eu poderia falar com o Antônio?

OLGA – Bom... Eu não acho uma boa idéia.

NATHALIA – Verdade, ultimamente a Vidal anda tao tranqüila, a gente não se incomodaria se tudo permanecesse assim.

TABATA – Vá embora, Seu Marcos.

MARCOS – Por favor, eu vim em paz. Eu preciso muito falar com o Antônio.

Navarro vem do elevador.

NAVARRO – Eu não acho uma boa idéia, Marcos.

MARCOS – Eu não quero brigar, alias, eu mudei muito, eu reconheci que estou errado, eu só quero pedir desculpa por tudo que eu fiz ao Antônio.

NAVARRO – Sendo assim.

**CORTA PARA:**

**CENA 03/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.**

Antônio a ler os relatórios, Marcos entra. O primeiro se levanta, já furioso.

ANTÔNIO – Quem foi que deixou você entrar?

MARCOS – Calma. A gente precisa conversar.

ANTÔNIO – A gente não tem nada pra conversar, por gentileza, saia da minha sala.

MARCOS – Eu vim te pedir perdão.

(T) Antônio surpreso.

ANTÔNIO – O quê?

MARCOS – Isso mesmo que você escutou. (t) Eu sempre tive muita inveja de você, talvez pelo fato de você ser bem sucedido, ser querido, ser falado, ter uma das mulheres mais desejadas do Rio de Janeiro e, mais ainda, ser feliz. É. “Ser feliz”. Talvez seja por isso que eu tenha tido tanta raiva de você. Você é feliz e eu nunca consegui ser.

ANTÔNIO – Você tentou estuprar minha mulher, fora que você já tentou me destruir inúmeras vezes.

MARCOS – Pela milésima vez, aquele estupro foi teatro da Beatriz, mas eu não vou insistir nisso porque sei que será em vão. E então... Você me perdoa?

ANTÔNIO – (T) Sim.

MARCOS – Posso pedir um abraço? (abre os braços)

(T) Antônio abraça Marcos.

BEATRIZ – (off) Pediu desculpas?

**CORTA PARA:**

**CENA 04/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Beatriz e Antônio a comer. Conversa já iniciada.

ANTÔNIO – Sim, o Marcos pediu desculpas. É, minha querida, milagres acontecem.

BEATRIZ – Isso ta muito estranho, Antônio.

ANTÔNIO – Já diz o ditado: quem nunca cometeu um pecado que atire a primeira pedra. Vamos dar uma chance a ele.

BEATRIZ – Você pode dar, eu não. (t) Eu não acredito e nunca vou acreditar no Marcos.

**CENA 05/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.**

Beth e Yolanda a conversar. Conversa já iniciada.

BETH – Tomar café na rua?

YOLANDA – Sim, aí depois a gente vai na imobiliária da minha amiga. Lá tem alguns AP'S com preços acessíveis.

BETH – Ok. Eu vou tomar banho, não demoro.

YOLANDA – Ta. Posso ficar mexendo no seu laptop?

BETH – Pode.

Beth sai. Yolanda abre o laptop. Logo Yolanda ve uma pasta intitulada : **VERDADE.**

YOLANDA – “Verdade”?!

Ela clica no link. Yolanda surpresa.

YOLANDA – NÃO PODE SER!

Ela fecha o laptop rapidamente.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL.

---

**CENA 06/COPACABANA/CYBER CAFÉ/EXTERNA/DIA.**

Beth estaciona o carro. Logo ela e Yolanda descem do mesmo. Elas caminham até a calçada e são surpreendidas por dois trombadinhas e um deles começa a disputar a bolsa de Yolanda com ela. (**Ritmo**)

YOLANDA – Solta minha bolsa, seu moleque!

TROMBADINHA – Ta querendo morrer tia?

BETH – (GRITA) SOCORRO!

Cleiton vem saindo do cyber e ve o desespero da mesma. Logo ele aplica golpes de capoeira nos dois e os mesmos fogem. Yolanda olha pra Cleiton (olhar extenso)

YOLANDA – Obrigada... Você salvou a minha vida.

BETH – Nem é pra tanto, Yolanda! Nem armados eles estavam.

CLEITON – Não tem o que agradecer.

YOLANDA – Qual é o seu nome?

CLEITON – Cleiton. E o seu?

YOLANDA – Yolanda.

Cleiton pega a mão de Yolanda e beija.

CLEITON – Encantado.

### **CENA 07/DELEGACIA/SALA DE REUNIAO-INT/DIA.**

Novaes reunido com cinco policiais. Conversa já iniciada.

NOVAES – A Inspetora Lívia Rousef esta chegando pra nos ajudar a desvendar quem matou o Gonzalez Matto, a Perla Alves e a Altamiranda Matto.

POLICIAL 1 – O senhor já tem uma previsão pra chegada dela?

NOVAES – Menos de uma semana. A única coisa que eu sei é que o assassino dessa história não pode continuar impune!

### **CENA 08/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.**

Henri e Tereza a tomar café.

TEREZA – Huum... Isso aqui ta mais parecendo ceia do que café, olha quanta coisa (risos)

HENRI – Voce merece, meu amor.

TEREZA – Como você aprendeu a cozinhar tao bem?

HENRI – A empregada da casa fez questão de me ensinar tudo pra quando eu fosse estudar fora.

TEREZA – Pena que eu não a conheci.

HENRI – Sim, ela foi morar com os pais na fazenda, se não me engano eles adoeceram.

TEREZA – Que pena. (T) To pra te falar que uma das melhores coisas da vida é tomar café da manhã com voce.

HENRI – E por que a gente não faz disso um habito?

TEREZA – Não entendi...

Ele pega a mão de Tereza.

HENRI – Tereza quer se casar comigo?

Ela sorri, vemos uma lagrima escorrer do rosto dela.

TEREZA – Mil vezes sim, meu amor.

Henri se levanta e beija Tereza.

### **CENA 09/AP DE VINICIUS/QUARTO/INT/DIA.**

Vinicius e Tabata dormem. **Cam busca** o rosto dele, **CORTA PRA SEU SONHO: INSERTS DA BRUXA (QUE JÁ SABEMOS QUE É TABATA) SENDO QUEIMADA NA FOGUEIRA. A RAINHA (ÉRICA) ADORANDO A CENA, O SERVO (VINICIUS) AFLITO.**

### **CORTE PARA O SONHO NÃO GRAVADO:**

### **CENA 10/CASTELO/MASMORRA/INT/NOITE.**

**Horas antes da morte da Bruxa...** A Bruxa caída ao chão, está chorando muito. A Rainha se aproxima com um bastão de fogo (aqueles usados em guerra, no qual o fogo é conseguido através de um pano com álcool que é enrolado na ponta). A Rainha, ativa, encarando a Bruxa. A vilã começa a passar o bastão (acesso) perto da Bruxa, que

recua. A Bruxa recua até a parede, a Rainha aproxima o bastão dos cabelos da mocinha. A Bruxa grita.

**Edição/sonoplastia: ecoar o GRITO.**

**CORTA PARA;**

**CENA 11/AP DE VINICIUS/QUARTO/INT/DIA.**

**Cont da cena 9.** Vinicius e Tabata dormindo.

*BRUXA – (OFF/GRITO) AHHHHHHH!!*

Vinicius acorda assustado.

VINICIUS – (afobado) De novo, meu Deus?! Mas agora foi diferente... (a Deus) O que é que o senhor quer dizer com isso?

Tabata acorda.

TABATA – Aconteceu alguma coisa, meu amor?

VINICIUS – Não nada, pode voltar a dormir.

**CORTA PARA:**

**CENA 12/HOTEL DE VINICIUS/EXTERNA/DIA.**

**Cam ao longe;** Vinicius e Tabata saem do AP de mãos dadas. Eles se beijam. Pós isso, Tabata vai a pé trabalhar, ele volta pra dentro do hotel. **Cam busca:** Érica, com um olhar psicótico, observando Tabata, do outro lado da rua.

**CENA 13/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Beatriz e Antônio tomando café.

BEATRIZ – Sabe Antônio, esses dias eu estava pensando: desde de quando você mandou o Henri e a Tereza pra Miami, você não tocou mais no assunto “testamento”.

ANTÔNIO – Talvez porque não seja necessário.

BEATRIZ – Lógico que é! Você não ve os famosos? Eles são cremados quando morre, sabe por quê? Pra não aparecer “filhos” pedindo direito na herança.

ANTÔNIO – Seja direta, Beatriz.

BEATRIZ – Você tem que fazer essa porcaria de testamento, caso contrario a sua herança vai parar na favela, no orfanato, menos no bolso de quem é pra parar. É isso que você quer? Que todo o esforço que você fez durante anos pra erguer a Vidal vá pro lixo?

ANTÔNIO – Tudo bem, você esta certa, eu vou fazer o testamento.

Beatriz da um sorriso de canto de boca.

### **CENA 14/MANSÃO DE MARCOS/QUARTO LAILA/INT/DIA.**

Laila e Amália sentadas. A primeira pega na mão da segunda.

LAILA – A gente precisa conversar

AMÁLIA – O que foi?

LAILA – Há alguns dias atrás, eu segui o seu carro. Eu queria saber aonde é que você estava indo, queria saber quem era a responsável por sua tamanha mudança para comigo. (t) Só que eu perdi o seu carro de vista. Eu me condenei muito, a minha atitude foi imatura, eu não confiei em você.

AMÁLIA – Eu preciso te contar então tudo o que esta acontecendo. Quando você diz “quem era a responsável por sua tamanha mudança” você ta errada. Realmente eu estou distante de você, talvez porque eu descobri que eu não sou o que eu achava que era.

LAILA – Como assim?

AMÁLIA – Eu me apaixonei por um homem. (t) Eu me apaixonei pelo Vanderlei.

**CLOSES.**

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

## **CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

Laila surpresa. (t) Ela se levanta, Amália cabisbaixa. Laila não segura o choro.

LAILA – Como eu queria estar errada... Desde o começo eu sempre soube, mas eu nunca pensei que fosse um homem, mais precisamente o Vanderlei, que era casado com a sua patroa! (t) Então foi por isso que eles se separam?

AMÁLIA – Não, o Vanderlei estava infeliz, mas não foi por minha culpa.

LAILA – (grita) Claro que foi! (chora) Vocês se apaixonaram. (t) Desde quando vocês estão juntos?

AMÁLIA – A gente não tá junto, a gente só se beijou algumas vezes. (t) Tudo começou quando eu fui trabalhar pra Dona Valkíria, e aí acabou rolando.

LAILA – O que mais me enoja nessa história toda é você ter-me feito de palhaça esse tempo todo. Olha quanto tempo você demorou pra me contar, isso só porque eu te coloquei contra a parede. E a Dona Valkíria! Uma mulher idosa, frágil, sonhadora, vocês acabaram com a felicidade dessa mulher! Vocês se merecem. (GRITA) FORA DA MINHA CASA AGORA!

AMÁLIA – Me perdoa. (chora)

Laila também chora, Amália sai. (T) Laila também sai.

## **CORTA PARA**

### **CENA 15/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.**

Amália descendo as escadas, ela enxuga as lágrimas. Laila aproxima-se.

LAILA – Eu quero o divórcio, ouviu bem?

Amália lança um olhar triste a Laila. Logo a primeira sai da mansão.

**CENA 16/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/DIA.**

Vanderlei abre a porta, é Valkíria.

VALKÍRIA – Tenho novidades quentíssimas.

VANDERLEI – O que houve?

VALKÍRIA – Eu mandei o projeto da sua escola pro Governador, contei também que a mesma pegou fogo e pedi que ele ajudasse com verba pra “levantá-la” novamente.

VANDERLEI – E ele?

VALKÍRIA – Ele amou o projeto! Disse que vai gastar o quanto for preciso para colocar essa escola em funcionamento outra vez.

Vanderlei radiante.

VANDERLEI – Muito obrigado!!

Ele abraça Valkiria e, numa explosão de felicidade, acaba beijando-a. Nesse exato momento, Amália vem chegando e os flagra. Vanderlei para de beijá-la e vê Amália.

VANDERLEI – Amália?!

Valkíria encara Amália, esta com uma cara nada agradável.

VALKÍRIA – Eu já entendi tudo... É ela, não é?! É a Amália responsável por balançar o seu coração!

AMÁLIA – Você não deve explicações a ela. A Valkíria não é mais nada sua.

VALKÍRIA – Cala a sua boca! Você não presta, garota. Eu te contratei pra trabalhar no meu casamento e é isso que você faz? Rouba o meu marido de mim? Vagabunda!

AMÁLIA – Eu não tenho culpa. O amor é assim, inesperado.

VALKÍRIA – Limpa a sua boca pra falar de amor! Um amor não destrói o outro, e foi isso que você fez.

VANDERLEI – Gente, sem barraco!

VALKÍRIA – Vocês se merecem! (T) Fica tranquilo Vanderlei, eu não vou suspender a verba da escola, eu não quero o seu bem, mas sim das crianças que são o futuro desse Brasil. Com licença.

Valkíria sai.

AMÁLIA – Por que você a beijou?

VANDERLEI – Foi um impulso, não teve sentimento esse beijo/

AMÁLIA – (corta) Guarde suas explicações esfarrapadas!

Amália sai.

### **CENA 17/COPACABANA PALACE/RECEPÇÃO-INT/DIA.**

Antônio se aproxima do recepcionista que esta no balcão.

ANTÔNIO – Será que eu poderia falar com o gerente do Palace? Diga que é Antônio Vidal.

**CORTA PARA:**

### **CENA 18/COPACABANA PALACE/SALA DO GERENTE/INT/DIA.**

Antônio e o Gerente sentados, frente a frente. Conversa já iniciada.

GERENTE – Meu Deus, Antônio. Estou incrédulo! O Rio de Janeiro esta muito violento, não é mesmo?

ANTÔNIO – Sim, esse tiro quase custou a vida da minha mulher. O pior de tudo é que esse tiro não foi acidental, tentaram matar ela.

GERENTE – Que barbárie.

ANTÔNIO – Eu e a Beatriz constatamos que a gente tem um inimigo oculto, este esta tentando me culpar pelos assassinatos de três pessoas!

GERENTE – O que eu posso fazer pra ajudar? Pode falar que eu faço.

ANTÔNIO – Me libere a ter acesso as cameras de segurança da externa do Palace, assim eu consigo ver quem atirou do alto do prédio da frente.

GERENTE – Claro. Venha comigo.

**CORTA PARA:**

**CENA 19/C. PALACE/SALA DAS CAMERAS/INT/DIA.**

O Gerente e Antônio entram. Logo eles se aproximam dos computadores das cameras. O Gerente começa a teclar.

**NA TELA: Beatriz desce do carro e logo é acertada por um tiro.**

ANTÔNIO – Tenta cortar pra câmera que fornece a imagem do alto do prédio da frente.

GERENTE – Ok.

**CORTE PRA OUTRO ÂNGULO: Vemos um rifle sendo mirado em direção a Beatriz no alto do prédio da frente ao Palace.**

GERENTE – Vou tentar aproximar.

**O GERENTE APROXIMA, MAS SÓ CONSEGUIMOS VER MELHOR O RIFLE.**

ANTÔNIO – Droga, não da pra ver quem atirou! (t) Bom, todo caso muito obrigado. Será que tem como você fazer uma copia pra eu levar pra policia?

GERENTE – Claro.

**CENA 20/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.**

Antônio encara Tereza e Henri.

HENRI – Eu vim pedir desculpas pro senhor.

ANTÔNIO – Eu é que tenho que pedir desculpas por ter sido tao arrogante. Você sabe Henri que você é como um filho pra mim.

HENRI – E o senhor mais do que um pai.

Henri abraça Antônio.

HENRI – A gente vai ajudar o senhor a provar a sua inocência, eu juro.

ANTÔNIO – Muito obrigado mesmo.

Antônio abraça Henri novamente, logo Tereza os abraça.

### **CENA 21/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE**

#### **ANOITECE...**

### **CENA 22/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/NOITE.**

Navarro termina de teclar. Antônio a sua frente a tomar um wisk.

NAVARRO – Quer fazer mais alguma alteração em seu testamento?

ANTÔNIO – Não, eu já li e reli duas vezes.

NAVARRO – Amanhã mesmo eu registro em cartório.

Navarro fecha o computador. **Alguém bate na porta.**

ANTÔNIO – Entre!

Léia entra com um envelope.

LÉIA – Desculpa interromper, mas deixaram esse envelope aí na porta, é pro senhor, doutor Antônio.

ANTÔNIO – (pega o envelope) Obrigado, Léia. Pode ir.

LÉIA – Com licença.

Léia sai. Antônio abre o envelope e retira um papel onde as palavras estão escritas com letras retiradas de revistas.

**CAM DETALHA O QUE ESTA ESCRITO NO PAPEL:**

**“DE BOAS INTENÇÕES O INFERNO ESTA CHEIO!!”**